5 Dezembro 1931

Careta

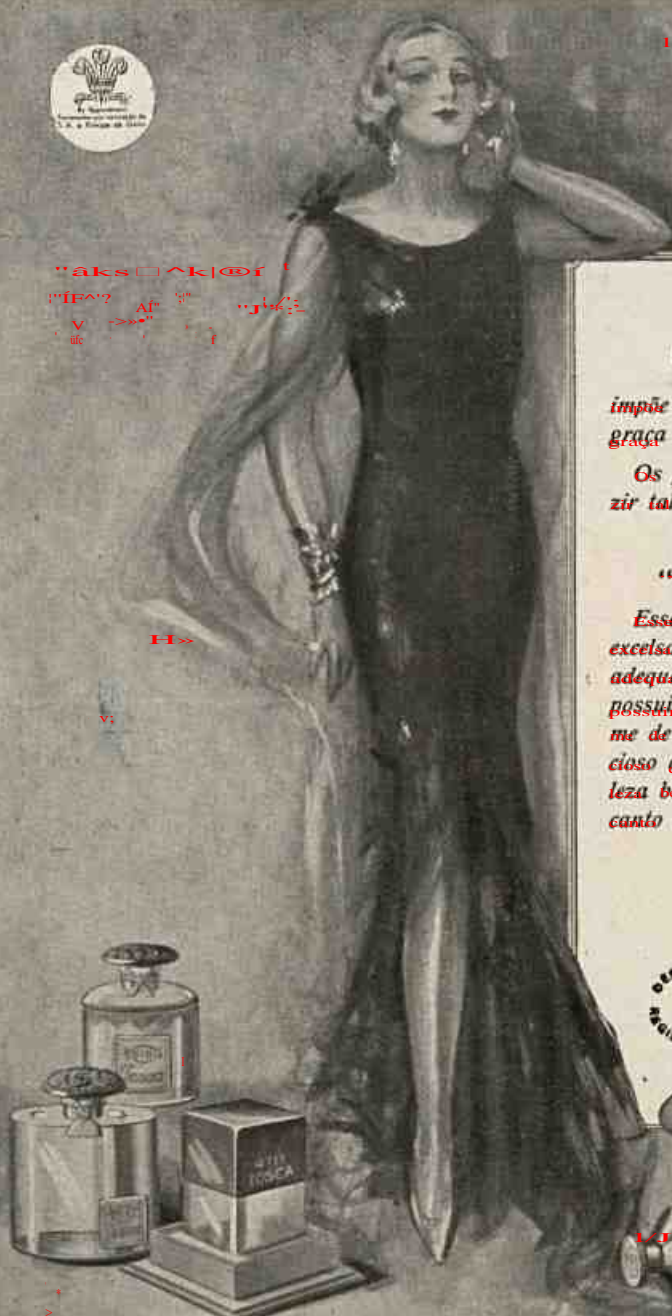
NUMERO 1224
ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 REIS

(O governo mandou syndicar si ainda havia lugar para afundar café.)

O ESCAPHANDRO — Lugar ha, café não encontrei...

ZÉ — V. Exa. duvida? Isso aqui não é uma lagôa de *patos*, é um viveiro de *tubarões*.

Preço: 500 Rs.

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

AS SUPERSTIÇÕES DOS CACHORROS

As superstições que teem por objecto os cães são tão numerosas como antigas.

Os hindús, por exemplo, attribuem a esses «nossos irmãos» todos os males que assaltam seus filhos, e, para neutralizar senão anullar a influencia nefasta do bicharôco, fazem sacrificar um animal dessa especie como «victima propiciatoria».

Na antiga Persia, empregava-se o cachorro para afugentar os espiritos malignos que se suppunha esperavam as almas dos que acabavam de entregal-a á Natureza.

Para os negros sul-africanos, o cão é um animal absolutamente indesejavel. Segundo acreditam elles, no paraiso em que viviam felizes nossos paes, estava de guarda um cão, o qual permittiu a entrada ali ao diabo... Esse desciudo do cão, originando toda a grande tragedia que é a vida do homem, na terra, soube attrahir para toda a familia canina o odio implacavel dos negros do Sul da Africa...

Para o hebreu o cão é um animal immundo, indigno, por isso, de qualquer consideração.

Na Inglaterra, e notadamente entre os habitantes do campo, são sem conta as superstições acerca desse animal tido como mais fiel que o homem. Se por acaso elle esfrega o facinho numa porta, é signal de mal tempo. Se rosna emquanto dorme, quer isso dizer que se trama algum mal contra uma das pessôas de casa. Quando se dá o facto de um cão passar entre dois amigos que conversam, póde-se ficar certo de que a amizade de ambos está ameaçada.

Finalmente, quando um cão desconhecido vos seguir, movendo a cauda, está elle a annunciar que em breve recebereis uma carta, e si ladra, num sabbado á noite, podeis ficar seguros de que o dia seguinte será... domingo.

SOBRE O NASCIMENTO DE GEMEOS

Os gemeos não são sempre em numero de dois; este numero estende-se algumas vezes a trez, raras a quatro, e os anaes medicos citam mesmo os casos de seis gemeos; á medida que o numero augmenta são cada vez menos viaveis. Os nascimentos dos gemeos são relativamente pouco frequentes (1 por cento approximadamente) e em proporção variavel, segundo ás raças.

O diagnostico de uma gravidez de gemeos póde as mais das vezes ser feito muito tempo antes do nascimento. A antiga jurisprudencia contava a questão de primogenitura em proveito do gemeo que nascia em segundo lugar, considerando-o como o primeiro concebido. Actualmente é considerado o mais velho o que nasce primeiro.

Aquelle que perdôa vence mais do que o que se vinga.

Alarcón

OS CHELONEOS

Os cheloneos são reptis essencialmente marinhos que se encontram por vezes em pleno oceano, a milhares de kilometros da praia mais proxima. Entretanto, elles descendem de antepassados terrestres que foram contemporaneos dos dinosauros. Passando por uma successão de estagios, adaptando-se aos terrenos inundados, depois á existencia fluvial, em seguida ás regiões litoraes, aventuram-se, finalmente ao mar, onde a evolução, no decorrer de innumeraveis gerações, modificou-lhes a anatomia, transformou-lhes as patas em nadadeiras, fortificando-lhes a carapaça.

Um instincto, porém, persistiu victoriosamente nesta metamorphose: o de assegurar a perpetuidade da especie pondo os ovos em terra, na areia de uma praia, tal como o faziam, no tempo dos dinosauros, os antepassados terrestres. E eis por que, emquanto os machos nunca sahem dagua, as femeas, uma vez por anno, accorrem do largo oceano a um ponto elevado de praia, fóra do limite maximo da maré alta, cavam um buraco, depositam nelle os ovos, cobrindo-os com areia e voltando para o mar.

*** A nota denominante da influencia do matte sobre o organismo parece ser a acção de estimulante exercida sobre o conjunto do systema nervoso. Tomado de preferencia pela manhã, em jejum, assucarado, augmenta a resistencia á fadiga, ativando a vida cerebral. Por um phenomeno sigular, apparentemente paradoxal, diminue a sensação da fome, sem supprimir o prazer de comer. O matte é um dos mais interessantes e individualizados meios naturaes que possue o homem de utilizar, no maximo, a sua energia latente, podendo comparar-se a um reservatorio de força.

*** A distribuição do carvão para gaz começou ha cerca de cem annos quando foi installada a primeira fabrica de gaz; para isso o carvão era distillado em retortas fechadas de ferro. Ammonea, benzol e alcatrão, são, como sabe, alguns dos principaes sub-productos do carvão. Na retorta o coke torna-se um bom combustivel sem fumaça, mas difficil de queimar em fornos communs. Com o desenvolvimento da industria chimica, o alcatrão, que a principio, era pouco utilizado, tornou-se materia prima, com a qual são feitas mais de 10.000 drogas, perfumes, explosivos, etc.

acharam o segredo da

BÔA APPARENCIA

nos trajes JANTZEN

NA brilhante praia de Deauville, onde desfilam os expoentes da moda, os trajes de natação Jantzen imperam como os grandes favoritos. . .

Jantzen é o traje de natação que revela as linhas esbeltas e graciosas de um corpo. E' de côr vistosa, de talhe distincto e cuidadosamente confeccionado de pura lã, pelo processo de tecelagem exclusivo de Jantzen, que faz realçar a elegancia de quem o veste.

Acompanhe a preferencia dos banhistas das praias mais famosas do mundo. Jantzen augmenta a bôa apparencia do seu porte e facilita os movimentos.

Todos os trajes Jantzen se distinguem pela mergulhadora em vermelho e se encontram nas cas de 1.ª ordem.

Jantzen

Agentes Geraes no Brasil:

NELSON & CIA.

Caixa 1632 — SÃO PAULO

Queiram mandar-me, gratis, o indicador dos "maillots" Jantzen.

Nome: ______

Endereço: ______

* * * Em Washington existe uma arvore muito interessante pois registra a temperatura tão bem como um bom termometro.

Ha annos, foi alcançada por um raio que lhe fez um furo de lado a lado.

E' este furo que se alarga ou estreita conforme a temperatura.

---

* * * Após muitas experiencias, achou-se que a velocidade média do som, no ar, é de 333 m. por segundo. Para a velocidade do som na agua, na temperatura de 8.º continúa adoptada a de 1485 m., encontrada em 1827 por Colladon e Sturm, em experiencias realizadas no lago Genebra.

O physico francez M. Marti fez em Cherburgo experiencias para determinação da velocidade do som na agua do mar. Achou a de 1504 m. por segundo, a profundidade onde ha a pressão de uma atmosphera, na temperatura de 15º. e para uma salinidade tal que a densidade da agua 0º. seja de 1,026.

Organizou, então, diagrammas para calcular a velocidade conforme a profundidade, a temperatura e a salinidade das aguas.

---

* * * As ilhas de origem vulcanicas são geralmente de pouca duração. Assim, em 9 de Julho de 1831, surgiu a ilha Julia, entre a Sicilia e a Tunisia, no mar Mediterranio; deu origem a um litigio entre a Inglaterra e a Italia, que pretendiam ambas a posse. Quando, porém, os diplomatas dessas nações chegaram a um accordo, a ilha cobiçada desappareceu no seio das aguas.

* * * No apparecimento do mahometismo, no seculo VII, da nossa éra, o paiz de Tripoli tinha uma população de 6.000.000 de almas. Havia lá muitos vinhedos pomares e florestas; actualmente não existe quasi vegetação, os rios seccaram e população ficou reduzida a 45.000 almas.

O calor ali é tão forte que o pequeno trabalho se faz é sempre depois do pôr do sol.

A antipathia dos turcos pelas arvores é proverbial; logo que o crescente de Mahomet obteve a victoria, os mussulmanos destruiram as arvores com o mesmo zelo que dispenderam para tornar escravos os que negavam a fé dos "conductores do camello de Mecca".

---

* * * Os trabalhos botanicos, no concernente á «Pesquisa» ou investigação para o progresso dos conhecimento scientificos, buscam subsidios segundo 7 pontos de vista:

Systematica, Morphologia, Physiologia, Ecologia, Chorologia e Genetica, methodizando-se depois na Phytotaxia e na Phytophysica.

---

* * * E' o mesmo que isqueiro a «binga» feita de chifre ou de gômo de taquarassú, com uma tampinha feita de cuia ou madeira. Para o sertanejo e o caipira constitue ella uma apetrecho inseparavel, ao lado do fuzil de aço e da pedra de fogo (pederneira), para lhe dar lume ao cigarro ou «pito». Tambem chamam a isso de «orificio». «Cornimbóque» ou chifre de tomar «rolão» (pó de fumo torrado) é outra applicação da «binga».

DA LINGUAGEM GAUCHA

Os technicos da linguagem não tem cessado de rebuscar o conhecimento da exactidão da palavra gaúcho sem que a tivessem encontrado. Poeticamente já foi dito que ella pertence á estrophe de uma poesia acerca do rude cavalgar dos animaes em que viajavam montados.

E' no periodo das origens da linguagem falada no Pampa que se tem procurado descobrir a chave da sua significação.

Nas referencias dos habitantes da campanha encontram factos e coisas do gaúchismo, no sentido da época da barbarie rural e que consta dos documentos coloniaes, como depois se podem ler nas invectivas vehementes dos politicos anti-caudilhescos da America do Sul.

O gaúcho, na sua condição primitiva, foi producto do meio em que nasceu e viveu sem um caracter racial fixado.

O segredo da fascinação

Perguntado Lauzan sobre o segredo da sua fascinação, respondeu: — «Cuidei da bocca e tratei dos dentes».

A phrase é curta, mas o alcance grande. Sem dentes tratados, não ha belleza no rosto, nem alegria na alma. A bocca é a antecamara do estomago; o o estomago o fiador da saúde; e a saúde, a fonte da alegria.

Destas premissas resulta a conclusão: não ha belleza nem bom humor, onde não haja uma bocca sadia. Os dentes mal cuidados causam infecções que incommodam, quando não originam graves perturbações. Urge eliminal-as; e para eliminal-as, só um antiseptico: — o «Odorans».

O «Odorans» é o melhor agente na hygiene da bocca: annulla a fermentação das particulas alimenticias, revigora as gengivas e perfuma a bocca, dando-lhe uma sensação de bem-estar que palavras não podem exprimir.

Para limpar efficazmente os dentes, use a pasta Dentifricia Medicinal «Odorans» e com ella, a escova Pyrotex, que alcança todos os dentes. Esses productos encontram se em toda parte.

---

* * * O territorio de Santa Cruz, com as suas insignias de Imperio dos Pinguins, é uma larga, magnifica região criadora. Cria se mais alí do que se planta — do gado nativo ao gado immigrante de «pedigree». As tropas de cavallos e os rebanhos de ovelhas multiplicam-se de propriedade em propriedade, e com um impeto progressivo. Os europeus do norte que emigraram de suas terras empobrecidas pelo demonio da guerra, hombro a hombro com os autoclones, laboram corajosamente, enriquecendo se e ao paiz que os acolheu.

---

* * * Certos fructos exigem mais calor e temperaturas mais estavis do que outros para que amadureçam normalmente.

A acidez dos fructos é sempre maior nas camadas que soffrem maior acção do calor. Os acidos podem desapparecer ou se desdobrar dando nascimento á cellulose e á glucose.

O tanino transforma se sem desapparecer de todo, dando-se no fructo a gelatinização.

---

* * * Asseguram as autoridades geologicas, as de casa e as de fóra, que o nosso subsolo está transbordante de ouro negro como de petroleos que baterão o «record» de calorias. A verdade, porém, é que a exploração de uns e de outros é perfeitamente mediocre. Só em Aranraguá, Lauro Müller e Urussanga, alí em Santa Catharina, e em S. Jeronymo, Butiá e Gravatahy, no Rio Grande do Sul, alguma cousa se faz e por iniciativa particular. A producção é pequena porque grandes não são os capitaes invertidos nem moderna a apparelhagem empregada, inclusive transportes.

NUM BAILE

O Silva foi convidado a assistir um baile, num dos nossos suburbios. No fim do baile o Silva é chamado em particular por um mocinho. Fica frio. Teria elle se excedido? Seria prohibido dansar com uma dama só, excluindo as outras? Seria o marido, o noivo, ou o irmão, quem lhe queria fallar? Em todo caso, fez da fraqueza forças. Foi e perguntou:

— Que deseja o illustre cavalheiro de minha humilde pessôa? Estou inteiramente ao dispôr de seus caprichos.

— Estimo sabel o, amigo. O senhor é o moço mais distincto que temos a honra de receber em nossa casa. Então, tem gostado da nossa festinha, não é verdade?

— Muitissimo! Estou encantado! Terei uma impressão eterna desta noite!...

— Pois bem. Obrigado. O senhor é dos meus. Gosto de franqueza: aqui temos uma listinha, que o amigo fará o obsequio de assignar. São apenas vinte mil reis, com que cada cavalheiro contribuirá nas despezas com o «Jazz-Band»... O senhor comprehende, elles vieram de muito longe...

— Oh, pois não, com o minimo prazer...

•••••••• OOO O OOO ••••••••

«Fiasco» é de origem italiana e significa «frasco», no nosso lindo idioma. Não obstante veiu a significar uma coisa inteiramente diversa, — um «máu exito» numa empreza, «um fracasso».

Sua origem, a palavra em questão tem-na — sabem os leitores onde? — na industria de garrafas e frascos. E' cousa geralmente sabida que as garrafas se fazem soprando-se o vidro derretido por meio de uns tubos largos. O ar espalha a massa de vidro até que elle adquira o tamanho desejado, para depois ser modelado. Salvo melhor explicação...

Os principiantes no officio, sopram mal, e antes de lograrem fazer uma garrafa não conseguem senão fazer pequenas bolhas que só servem para garrafas muito pequenas, frascos. Essa inhabilidade não quer dizer outra cousa senão esta: que elles fracassam ao querer fazer garrafas e só podem fazer frascos. Dahi o «fiasco»..

D. V.

A INTELLIGENCIA E A BONDADE DE MÃOS DADAS

O QUE FOI A INAUGURAÇÃO DE CASAS DA CRIANÇA

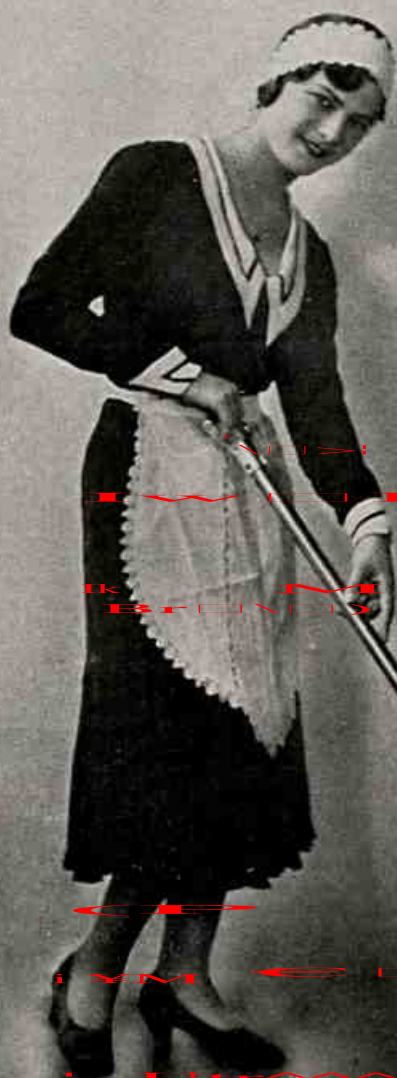
Dia a dia, o commercio desta Capital vem tendo os seus methodos de negociar modificados de forma surprehendente.

E' que o commercio não deseja ficar em pé de inferioridade com o desenvolvimento da cidade, e a acompanha em sua evolução progressista.

Mais um estabelecimento commercial, e este baseado em moldes verdadeiramente inéditos para nós, vem de ser inaugurado. Referimo nos á «Casas da Criança».

Segunda-feira passada, com a presença de representantes de altas autoridades, o Interventor federal, Dr. Pedro Ernesto, fez-se representar pelo Dr. Amaral Peixoto, seu secretario, representantes da imprensa e pessoas gradas, realizou-se a inauguração desse modernissimo estabelecimento commercial, que é de propriedade dos srs. Lemos & Cia Ltda. Aos presentes foi servida lauta mesa de doces, sendo, ao champagne, trocados diversos brindes.

Os srs. Lemos & Cia Ltda, num gesto altruistico que sobremodo os eleva, concederam á Pró-Matre, a benemerita instituição de caridade, 10 % de renda bruta de terça, quarta e quinta feira, havendo, nesses trez primeiros dias de funccionamento de «Casas da Criança», servido como gerente de honra Madame Guerra Duval, digna presidente da Pró-Matre.

Inauguração da 1a escada rolante no Rio de Janeiro.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1221 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — DEZEMBRO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Que se ha de fazer para combater victoriosamente a terrivel monotonia que é a vida? Mudar de tom? O remedio é palido. Percorrida a escala, alternadas as melodias, acaba-se pela reedição do unisono que parece, afinal, a sinteze de todos os ruidos do universo.

A monotonia se repete; o ouvido cansa; o sistema nervoso todo inteiro se embota da multiplicação indeterminada das monotonias que se reeditam.

E' então que surge o idealismo do silencio, ultima unisonancia para que tendem todas as polifonias universais. Porque afinal, no silencio se escutam os ruidos e as resonancias do mundo mais monotono de todos, o mundo da conciencia, o mundo do interior, o universo da ensimesmação.

A vida parece ser um grande esforço para a ruptura do silencio e para a conquista de sons desconhecidos.

Quando a voz esgota as ultimas inflexões, recorre-se á musica e finda a musica procura-se o estrondo, o estrepito, o estampido.

O estéta degenera em guerreiro. A razão misteriosa das guerras possivelmente existirá na necessidade indeterminada de quebrar o silencio e de se ouvirem musicas extranhas de explosões e de artilharia. Quando o estridor das armas se monotonisa, faz-se a paz.

E' ouvido quem governa o mundo e não a palavra. Por ele entra a vida universal, desde o sibilar do vento até o marulho das vagas. E' ouvindo que o homem devassa o espaço e a conciencia alheia, sobretudo a conciencia alheia, porque é atravez do que ouve que o homem se orienta e póde combater com vantagem e até magnanimamente os seus inimigos.

Mas a monotonia volta, acaba retomando a sua tecla no barulho das coisas e dos homens. O dia do monoritmo tem a conta das horas que restam da nossa vida. Monotono é o odio; o amor é monotono: os homens, as crianças, as mulheres, os velhos, os animais, as flores e as azas, tudo é monotono.

E fóra deste mundo tudo é peior ainda, desde os desertos de gelos polares até as cratéras tumulares da Lua. Impelidos por uma nevrose singular os homens passam além das fronteiras do universo para vencer a unisonia que nos atormenta. Traçando cada vez mais longe os setores de sua batalha desesperada, tornam a vitoria cada vez menos possivel; todo triumfo decantado é, afinal, mais uma esplendida mentira.

* * *

A coceira constitucional atormenta o país, e o interessante é que, para cura-la só ha um meio na terapeutica politica, a saber, o irritante eleitoral. Procura-se curar o já começa pela urticárias.

O país espera deixar a pêle para salvar o corpo, quando muito melhor seria endurece-la, fortifica-la, procurar no paquidermismo a resistencia necessaria aos duros golpes, aos espinhos, ás irritações e ás erosões que já vai sofrendo no sendeiro pedregoso por que enveredou de olhos tapados pela venda da republica.

O nome do país se diz um tanto ao arbitrio; quem de fato se cóça da urticária constitucional são os prelados do partidarismo ou de legionarismo, cujo programa é discutido e aprovado em *petit comité*. Estes mesmos, afinal, no fundo das conciencias acham que o constitucionalismo está cercado de interrogações feitas de arame farpado.

Do constitucionalismo viemos nós esbarrar diante de acumulações incriveis de abusos, de destroços, de de compromissos, de irresoluções. As constituições não obstaram a que caminhassemos legal e juridicamente para uma das mais notaveis ruinas do seculo. Ingerir de novo essa droga!

O grupo forte de 1930, os outubristas mais lucidos, mais revolucionarios e menos oportunistas parecem decididos a esperar mais algum tempo e manter as melhores conquistas da revolução até que se definam os postulados civicos em jogo e na liquidação do preterito.

Essa gente não quer de modo algum que se volte ao triste passado de que conseguimos escapar, e nessa resistencia estão acompanhando o segundo ou o terceiro giro da Terra em torno do Sol.

A vida humana é longa ou breve, conforme; a vida de uma nação porém, não tem conformes, é necessariamente longa. Ha tempo para se fazer uma constituição.

D. RIBEIRO FILHO

RABELLIÃO CONTRA O TRABALHO

UM QUE FICA COM A HISTORIA NO NOME

JECA — Seu Manoel, por favor, não faça mais decretos, porque o primeiro foi de arrepiar os rabellos da cabeça!

O deficit do Brazilio

O meu amigo de infancia Doutor Rozalio Americano Porto-Alegre, filho do famoso caudilio Jaguar do Jaguarão, é hoje um dos mais reputados empreiteiros de construcções urbanas e rurais do nosso país.

A sua vasta empreza de saneamento da Tatulandia pode ser comparada ás obras da Tapajónia ou da Rodésia, abrangendo ao mesmo tempo a colonização e instrucção, o saneamento e a economia das populações abandonados dos poderes publicos.

Lidando com vastos capitaes internacionais, o Brazilio está, como todo mundo, nas garras da crise universal.

Mas a sua coragem e a sua envergadura são de molde a dar-lhe dobradas energias para combater a crise e garantir-lhe a vitoria das armas e dos capitais comprometidos no empreendimento verdadeiramente revolucionario em que se meteu.

Um dia destes, um empregado da empreza veiu a publico declarar que o Bazilio, para cobrir o enorme deficit da Tatulandia, resolvera dispensar mais de metade dos seus auxiliares.

Essa declaração ecoou dolorosamente pelo país, a ponto de obrigar o Brazilio a vir a publico desmentir tão malevola assersão que, além de falsa, era perfeitamente inoportuna, maxime no momento em que eram necessarias a confiança publica e a discreção para consolidar a patriotica obra de modelação dos vastos serviços da Tatulandia que se iniciara na larga via do progresso e do futuro.

E o Brazilio, encontrando me, mostrou-me a sua brilhante defesa publicada em todos os jornais do Brasil. Em resumo o Brazilio diz o seguinte:

«O deficit da empreza é na realidade o que ela deixou de ganhar conforme as previsões mais optimistas. Ora, isso não é um deficit, mas um saldo a menos, capaz de cobrir a diferença de rendas não efetuadas em vista da situação.

Si da diferença tirarmos a parte do lucro não efetuado e si puzermos em seu lugar os pagamentos efetuados em dia, segue-se que o deficit dado como existente é a metade da receita e mais a metade da despeza da empreza.

De onde, convertendo o menos em mais, o deficit previsto é um saldo imprevisto, ou antes, um equilibrio real que, no balanço real do exercicio será um saldo verdadeiro igual ao montante do deficit previsto.

Como queriamos demonstrar.»

O Brazilio, meu ilustre amigo, é mesmo de circo.

BOGATYR

•••• ○○○ ••••

SOBRE PEDRO LIBERI

Pedro Liberi foi um grande na pintura; nasceu na Italia. Estreiou-se com obras imitadas dos Corregios das quaes a mais celebre é a batalha dos Dardanellos, no palacio Doge, em Veneza; vê-se ali admiravelmente pintado um escravo que fez dar a esse quadro o nome de O Escravo de Liberi. Contudo Liberi celebrisou-se pelo bellos quadros de assumptos ligeiros o que lhe valeu o sobrenome de Libertino. Nas suas Venus e nos seus Amores elle soube desenvolver todo o seu talento. No museu de Dresde ha a bella tela O Jugalmento de Paris, obra de grande valor.

Feira de Amostras

O odio na nossa vida é uma questão de oportunidade. O amor pelo contrario, é a todo proposito.

▫ ▫ ▫

Qualquer colina, por mais insignificante, por mais esteril que seja, é sempre maior que um homem, seja ele quem fôr. Entretanto não se descobre na geologia a menor intenção de nos humilhar.

▪ ▪ ▪

Muitas vezes a mão que se estende a apertar vai com o endereço errado, o seu destino era o rosto do dôno da outra mão.

▪ ▪ ▪

A miseria, intoleravel no presente, deixa, não raro, deliciosas recordações do passado.

▫ ▫ ▫

O verdadeiro amor é o nó cégo do fio da nossa vida.

▪ ▪ ▪

Chama-se fé o principal artigo da lei da conveniencia, os outros são paragrafos indiferentes ou inuteis.

▫ ▫ ▫

Na nossa sociedade tudo quanto se afirma, pode-se dizer que é ao contrario.

▫ ▫ ▫

Não ha nada que se compare á alegria da produção, nem sensação ha mais profunda que a da musica predileta.

▪ ▪ ▪

Talvez a coragem, mais do que o medo, seja a prova decisiva do instinto de conservação.

▫ ▪ ▫

Nós não compreendemos bem o que seja uma finalidade; os lacaios chegam infalivelmente a ministros de estado.

▫ ▫ ▫

Em ciencia o agnostico é o mais impudente dos cafagestes e o mais cobarde dos alcoviteiros.

▪ ▪ ▪

Os poetas estão completamente enganados: a ilusão não vale de modo algum o prazer do encontro com a verdade materialista de todas as coisas.

▫ ▫ ▫

Dizemos que são desordem os ritmos incompreendidos.

RIEFE

CAMPEONATO DA CIDADE

BANGU' x VASCO

Um aspecto do jogo. — Vencedor: Bangú por 2 x 0.

O povo — Esse Getulio é um sabido! Os homens falam em sangria e elle applica pannos quentes...

HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Grupo feito após a inauguração do busto do Dr. Carlos Seidl.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Festa commemorativa ao 4º anniversario — Baile.

ENSAIOS DE UM FUTURO "NOUVEAU RICHE"

O INGLEZ — Que *pose!* Quem é elle ?
O AMERICANO — E' o mil-reis. O futuro *nouveau riche!*...

Sabonetes e Canivetes

A significação de certas palavras depende muitas vezes de sua posição na fraze, mas a importancia das mulheres decorre sempre de sua situação na sociedade.

Os absurdos se evidenciam mais vivamente quando as mulheres os aceitam.

O amor verdadeiro só acontece a quem tem muita falta de pouca sorte.

O amor não consegue mais crear o tipo romanesco do cavaleiro errante, hoje o que ele produz é o cavalheiro errado.

A fidelidade é, pelo menos, contra o bom gosto.

Si as mulheres tivessem o dominio do mar os naufragios seriam muito mais numerosos.

No amor a ordem dos fatores adultéra os produtos.

Os desenganos de uma mulher são como os botões que cáem; guardam-se para pregar noutra roupa.

Ha mulheres como o assucar, dissolvem-se quando se mexe mas embolam quando se ferve.

A constancia é o faquirismo do amor; o paciente dorme sobre cacos de garrafa.

A titulo de ilusão a mulher se apega ás mais positivas das realidades.

As mulheres adoram os cabotinos; elas sabem que o brilho deles é aparente e passageiro como a beleza e como o amor.

O que preocupa uma mulher é insuficiente para entristecer uma cegonha mas basta para alarmar uma familia.

Chama-se logica feminina aquilo que não tem explicação e que, de resto, não se pode compreender.

Para o sexo feminino o amor não vale pela sua verdade, mas pela sua conveniencia.

Em amor a mulher nunca perde a oportunidade de se arrepender.

Os filhos são uma prova esmagadora de que todo amor acaba mal.

Em amor o que ha de melhor é o que ha de mais dificil, isto é, esquecer.

A personalidade das mulheres se manifesta pelo mau genio, e a virtude pelo mau-humor.

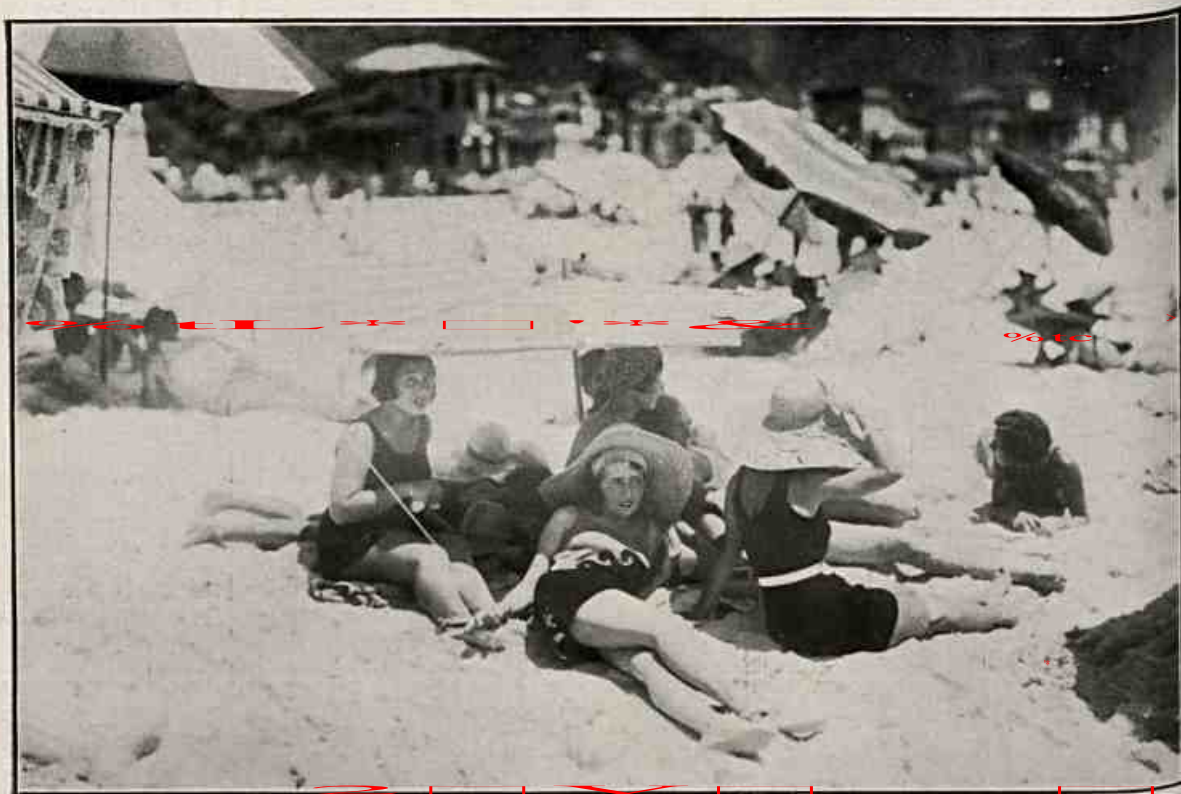
A maternidade, *quoi qu'on dise*, é a condição desgraçada.

A alegria precede o amor, a preocupação o segue e a tristeza o sucéde.

O homem, em ultima analise, é para a mulher apenas um cavalo de batalha.

RIEFF

PRAIA DE COPACABANA

Posto 6

A NOTA DA SEMANA

Porque essa grita toda por causa dos pobres? O direito de mendigar é uma conquista dos paizes sem dinheiro, e só vem a pêlo quando aparece um coronel exhibindo pelêgas?

Fiquem sabendo que o Rabello é pelo pobre; são muito poucos, felizmente, e acha que os outros pobres, que não aparecem nunca á luz do Sol e não podem se aquecer em roupas higienicas tambem merecem uma exhibição em pleno dia como os luxuriosos cabelos dos leões da moda.

Bravo coronel, o ilustre Rabello, o Rabelais sentimental que não usa pente fino e que se rabélla contra a modestia dos mendigos!

Naturalmente, num impeto da coragem positiva, o Rabello cumpre o seu dever, faz a rehabilitação de todos os pobres de S. Paulo!

ESCOLA NORMAL

Reunião do Professorado para orientar as Professoras sobre um trabalho de grande alcance a realisar nas Escolas Publicas.

PENSAMENTO

No vasto conjuto de carateres com os quaes a marcha do tempo gravou a historia do globo em sua superficie, as montanhas são as letras maiusculas desse imenso manuscrito, e cada sistema de montanhas constitue un capitulo.

Elie de Beaumont

OOO

Ha dias, num baile, um dos nossos almofadinhas teve um momento difficil. Acabada a contradança, dava elle com a seu par gentil o passeio habitual pelo salão. Por mais que remexesse, porém, na sua mal arumada caixola, não encontrava nada! Pelo circulo vicioso que naturalmente se formou, o mutismo se lhe consolidava pelo desepero de se sentir estupidamente desprovido de idéas.

A joven menéava languidamente o seu leque, deitando de quando em vez uma olhadella ironica ao infeliz. Por fim, vendo o embaraço do pobre almofadinha, compadecida da sua situação afflitiva tomou a resolução de romper o silencio, dizendo-lhe:

— Doutor, o senhor não acha melhor mudarmos de assumpto?

PENSAMENTO

A igualdade ou desigualdade de nosso humor não depende tanto do que nos acontece de mais serio durante o curso da vida, como de certa disposição ou sucessão agradavel de certas cousas de pouca monta que se passam quotidianamente. — *La Rochefoucauld.*

OOO

— Quer emprestar-me 10$000.

— Não tenho aqui.

— E em casa?

— Vão todos bem obrigado...

O BÓDE EXPIATORIO

GETULIO — Tens que ser a eterna victima; quem te mandou ter cavaignac?

PRÓ MONUMENTO DE JOÃO PESSOA

Meeting da Commissão de Senhoras presidido pela Sra. Getulio Vargas.

UMA LETRA DE QUATRO MIL MILHARES

— Você acredita na existencia de uma letra que valha quatro milhões de libras esterlinas ?

— Conforme seja a caligrafia.

— Mas é isso que torna a coisa incrivel.

— Incrivel, com efeito, mas é um meio pratico de fazer surgir de um papel sujo um valor limpo.

— Mesmo assim, é dificil. Ha apenas a considerar uma coisa muito seria ; não é propriamente a letra caligrafada mas a letra numerada. O numero escrito é o que vale.

— De fato. Mas eu acho idiota o numero. Porque escrever quatro milhões quando, sem maior esforço podia-se escrever o numero de quarenta milhões ?

— Realmente. O caso dos quatro milhões explica-se de outro modo. E' que havia quatro interessados em arranjar um milhão cada um.

— Negocio honesto, desde que pagassem.

— Oh ! mas é que os quatro queriam que a letra fosse paga por outro.

— Pelo Banco do Brasil ?

— Naturalmente, e este devia faze-la pagar pelo Tesouro Nacional.

— E este ficava devendo...

— Logico. Pois si não recebeu o dinheiro.

— E porque recebeu a letra ?

— De plano. Apenas para que não ficasse no Banco do Brasil, o qual não tendo a letra em carteira, não podia paga-la.

— Está certo.

NAGAIKA

Do repertorio estatuario :

— O Rabello vae ter uma estatua !

— E' verdade. E a maquette representa um mendigo de cartola na mão.

BOA EXPLICAÇÃO

— Olha aqui, pequeno. Que é que você está fazendo em cima dessa arvore ?

— Uma das suas maçãs cahiu no chão, eu apanhei-a e estou procurando repol-a no logar.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JANET CURRIE

Da Metro Goldwyn-Mayer

TROVAS

Na tampa do teu estojo
Vê-se o Christo Redemptor;
Mas, francamente, não achas
Que é peccado, meu amor?

RESIGNAÇÃO

A resignação é talvez a mais rara das coragens.

X.

TROVAS

Apraz-me tanto escutar
A tua vozinha de ouro,
Que chegaria a rogar
Dissesses um desafôro.

BOTAFOGO F. CLUB

Aspecto do grande Baile offerecido aos Embaixadores estrangeiros.

Cêras e serões

O estilionato é a pontuação da frase politica.

▫ ▫ ▫

Chama-se cargo publico áquele em que o publico absolutamente não tem o direito de intervir por ser o provento particular do politicante.

▫ ▫ ▫

Quando um estadista adquire a conciencia de alguma asneira necessaria á estupidificação das massas, fala em tolerancia e liberdade de opinião.

▫ ▫ ▫

Em todos os tempos houve a chamada frente unica em face do orçamento e união sagrada em torno dos saldos.

▫ ▫ ▫

A patria politica não é um escopo mas um pretexto.

▫ ▫ ▫

Quando um homem de estado não encontra meios de aumentar as suas rendas, torna-se patético e pergunta: Onde vamos parar?

▫ ▫ ▫

Atraz dos balcões ha, pelo menos, franqueza, atraz das secretárias ha tudo menos franqueza.

▫ ▫ ▫

As historias das nações não passam de enfadonhas reportagens policiais.

▫ ▫ ▫

Os panteons são penitenciarias post-mortem ou xadrezes póstumos.

▫ ▫ ▫

Os politicos liberais são fanaticos sem cegueira, eles vêem perfeitamente o coleio das serpentes de suas opiniões.

▪ ▪ ▪

A grande conquista da politica é a lavoura seca, isto é, a arte de colher os frutos no asfalto.

▪ ▪ ▪

O estadista não conhece obstaculos, ele só conhece negocios que não rendem.

▪ ▪ ▪

Si o inventor do sabão pensou na freguezia dos politicos perdeu os frutos de sua nobre descoberta a contaminou todas as aguas vivas deste mundo.

▪ ▪ ▪

Um caso politico, isto é, um saque em vista.

▪ ▪ ▪

Os principios politicos, isto é, as verbas orçamentarias.

▪ ▪ ▪

A firmeza de opiniões politicas e sociais, a saber, a firmeza da taxa do cambio.

▪ ▪ ▪

As resoluções definitivas, quer dizer, a certeza de um emprestimo externo.

▪ ▪ ▪

Um quadrupede tem quatro pernas mas não corre por quatro caminhos diferentes, pois é isso justamente o que fazem os homens de estado.

▪ ▪ ▪

Não é necessario que os estadistas se retratem dos seus erros, basta que se fotografem.

▪ ▪ ▪

As coisas que mais nos custam são aquelas de que fazemos uma questão de força, mas que iriam depressa se fizessemos simplesmente uma questão de geito.

▪ ▪ ▪

Ha criaturas neste mundo que só têm carater por não terem mais nada que fazer.

RIEFE

A CONSPIRAÇÃO PROTOGENES

O Almirante Protogenes e os organizadores da Placa da Casa da Rua Acre.

TROVAS

Si padre eu fosse, quizera
Uma calva ter bem bôa,
Para evitar o trabalho
De mandar abrir coroa.

Do repertorio floral:

— Você já votou no concurso da flôr nacional ?
— Ainda não, mas, si votar, será na flôr de rhetorica.

TROVAS

Como os caprichos das saias
Pagar os compete ás calças,
Eu sou grato aos inventores
De todas as joias falsas.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Feliz Natal — E' melhor que Joan Marsh, a encantadora artista da Metro-Goldwyn-Mayer, pendure logo suas meia antes da chagada de Papá Noel.

Um sorriso para todas...

O pijama adquiriu uma importancia inesperada na indumentaria da mulher moderna. Diabolico e irresistivel, o pijama, no corpo da mulher seculo XX, tornou-se uma arma nova de sedução, perigosa, sutil, envolvente. Sendo uma roupa de intimidade, ele põe do corpo feminino um sabor capitoso de pecado. Não mostrando nada, tudo deixa adivinhar...

Misterioso, leve, provocante, ele sublinha, com maliciosa graça, os contornos mais tentadores do corpo da mulher, mostrando que o fruto proibido está hoje quasi ao alcance dos nossos olhos... Comprehendendo o prestigio novo que lhe emprestou ao corpo o pijama, Eva tirou-o da intimidade perfumada da sua alcova para leva-lo á alegria publica do ar livre. E ás praias elegantes do mundo o pijama feminino levou o colorido e a provocação de uma novidade decorativa, picante, encantadora...

. . .

O joven e elegante funcionario consular brasileiro desde que partiu para a Europa não deu mais noticias á linda craturinha de voz dôce e amavel. Ela, paciente e confiante, esperou tranquilamente até agora, embora não compreendesse bem o silencio do consul. Agora, porém, ela começa a inquietar-se, e começa a enganar o seu proprio espirito com a esperança de uma volta breve...

Pode ser... o coração feminino tem pressentimentos curiosos... Quem sabe si ele não virá por aí, tocado pela saudade, ou pelo remorso ?... Entretanto, por emquanto, é tudo incerto e vago. Só na linda cabeça delirante da creatura de voz dôce e amavel é que essa viagem do elegante funcionario consular brasileiro existe de fato... Deus queira que o coração dela esteja adivinhando a verdade! O amor possue antenas tão sensiveis e sutís...

. . .

Ha uma personagem de Giraudoux que tem uma singular predileção sentimental: só se apaixona pelos velhos. O homem que não tiver cabelos brancos não interessa, em absoluto, á linda heroina de «Eglantine». Pois bem: mlle. é mais ou menos uma inclinação decidida pelos homens maduros ou velhotes... Quando se lhe de-

para no caminho um rapaz cheio de mocidade e de alegria, ella o olha com superioridade desprezadora:

— Não me convem... E' um frangote!

Gosta dos homens grizalhos, que carregam nos hombros a carga pesada da edade e da experiencia... Terá talvez razão, mas certamente não ha de casar. Porque os homens, quando atingem a uma certa idade, por causa da experiencia mesma que adquiriram, não casam nem á mão de deus padre...

. ˙ .

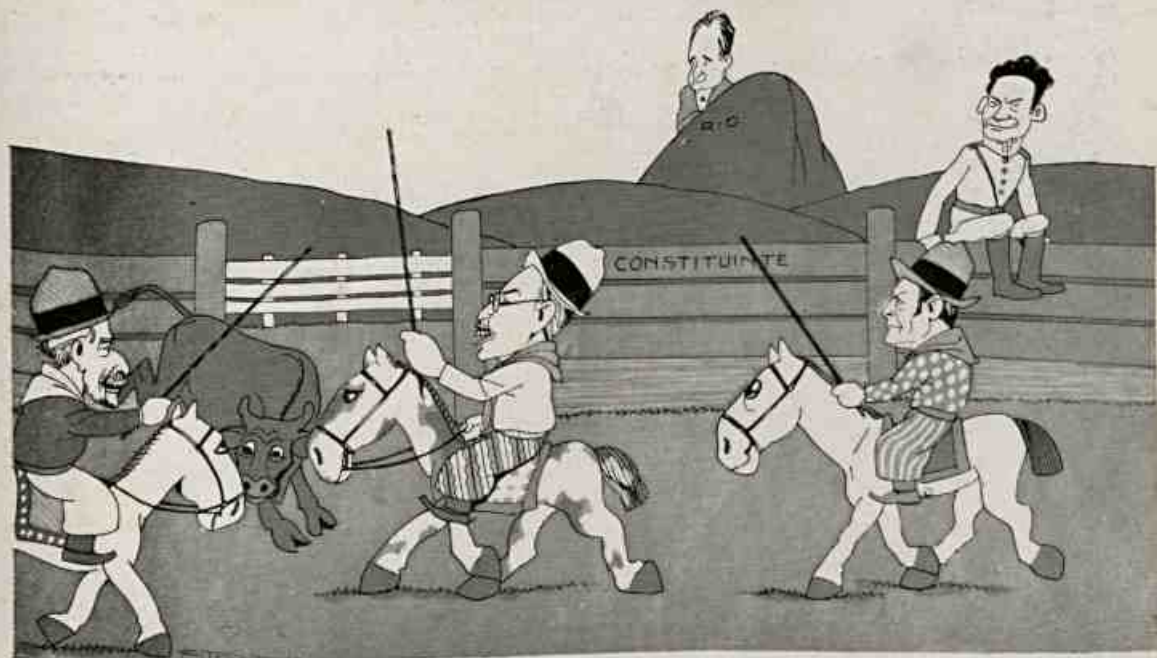
As meninas do Imposto Sobre a Renda... Não ha no Rio quem não as conheça. Ellas constituem um verdadeiro «scratch» de beleza. São todas do primeiro «team» da nossa sociedade e podiam concorrer, com vantagem, a qualquer concurso olimpico de elegancia. A' hora da chegada dellas ao casarão da Praia de Santa Luzia, ha muita gente de bom gosto que pára por alli, curioso e atento, para a contemplação do lindo espectaculo. E a *ilha* dali da frente do Odeon, onde ellas esperam o bondinho da Praça 15, já se tornou famigerada. Um chronista da cidade propoz mesmo a organização de um concurso, para eleger a mais bonita da *ilha*... Seria dificil a escolha. Em todo caso, todas ellas podem, sem favor, disputar um premio de beleza e elegancia. Por isso foi que um trocadilhista inconversivel perpetrou ha poucos dias esta ignominia:

— E' preciso que você se «renda» deante das «rendas» das meninas do Imposto da Renda...

. ˙ .

Naquele dia ella appareceu com o corpo mais bonito, com o seu riso mais claro, com a sua voz mais sonora... E ele imediatamente compreendeu que ella estava apaixonada. E' quando têm o coração cheio de amor que as mulheres ficam mais lindas. O amor dá-lhes um novo prestigio misterioso de beleza, de sedução, de irresistivel graça... E ele sofreu com o milagre daquela revelação. Porque não podia adivinhar quem era o mortal feliz que fôra dono dos pensamentos e dos desejos daquela creatura. Tal e qual como no soneto d'Arvers — «mutatis, mutandis»... Porque a verdade é que o mortal feliz era apenas... ele mesmo!

PEREGRINO

NO RIO GRANDE DO SUL

A vitella é nova e não está habituada a obedecer. Vae custar um pouco a entrar no curral!

A RUA A VAREJO

— Estou com vontade de montar uma alfaiataria pelo sistema de dous mil reis.

— Você está maluco!

— Não estou, não. Dous mil reis por centimetro quadrado de fazenda.

. ˙ .

— Sabes onde é que os chinezes e japonezes vão vêr mesmo quem é que tem mais muque?

— Isso é que ninguem póde prevêr.

— Póde-se: é em Muk... den.

Babados e Rendas

As viagens de nupcias são projetadas porque dão esperanças de algum desastre de trem.

O noivado são duas azas sem a respetiva borboleta e o casamento a borbolela sem as necessarias azas.

A mentalidade de uma mulher da moda é o ar que se contém numa redoma de vidro.

O coração das solteironas é um verdadeiro monumento ao soldado do amor desconhecido.

O odio feminino dorme, o despeito resona.

Os codigos civis defendem os homens e não as mulheres. Si elas fossem as autoras dos codigos, ái de nós.

As mulheres sentem-se humilhadas de conservar por muito tempo os sobrenomes dos pais.

A discreção de uma mulher vale pelo seu proprio elogio.

Ha mulheres assaz interessantes, apenas o são para alguns, e não se sabe nunca bem porque.

A perfeição é um enigma feminino inventado para agravar os nossos desencontros na vida e os nossos desacertos de idealismo.

As mulheres da aristocracia não se importam de ser apedrejadas desde que o sejam com pedras preciosas...

A diferença entre a mulher civilizada e a mercadoria está em que a mercadoria deixa o preço em mãos do comprador, ao passo que a mulher fica com o seu proprio preço na carteira.

A mulher só raciocina quando quer evitar qualquer conclusão ou iludir qualquer certeza.

Ha um calculo na base de todas as negativas e recusas femininas.

Nas mulheres as verdades são sempre diferentes mas os erros são todos iguais.

O amor nas mulheres é uma grande revolta que tem os homens por cumplices.

Em certos casos é o amor que as leva até a revolta; em outros a revolta é o que as arrasta até o amor.

A alegria das mulheres é muito mais sincera porque é do bom figado e não do bom coração.

A mulher bonita tem o trabalho desesperado de substituir trinta ou quarenta que são feias.

A mulher é prodiga e, si quer tudo, é para nada.

As mulheres mostram mais inteligencia do que os homens quando não dão importancia áquilo que chamamos de verdade; elas preferem antes adquirir certezas. E' que a certeza é concreta e a verdade abstrata.

Toda casa de boneca devia ser cercada de grades de ferro.

RIETE

PRAIA DE COPACABANA

Posto 6.

TROVAS

Depois que vi os teus olhos,
Queridissima diaba,
Minha fructa predilecta
Tornou-se a jaboticaba.

NO TRIBUNAL

Juiz: — Como conseguiu abrir o cofre do banco?

Accusado — Informe-se com outro. Não dou lições gratis.

TROVAS

Felizmente para aquelles
Que com os genros se dão mal,
Assassinato de sogra
Não é crime passional.

COPACABANA PALACE HOTEL

Commemoração da Festa Patronal do Rei Alberto I da Belgica. — Recepção do Embaixador da Belgica aos membros da Colonia Belga.

O NAMORO

A mlle. Amanda Amada do Amor vedeta feminista do esquadrão das Irmãs da Villa, escreveu o seguinte proemio em um livro ultra-moderno a apparecer brevemente:

«O macaco, nosso respeitavel antepassado e ainda nosso insinu ante contemporaneo foi o pai do namoro. Não sejamos, comtudo, demasiado malevos no confronto das observações em torno dos feitos e gestos do macaco amoroso. Quando o macaco está em liberdade não costuma namorar. Quando, porém, volta á socidade dos homens, isto é, á escravidão, dá-se interinamente ao displicente exercicio das grandes sentimentos contrariados e namora desbragadamente. Vê-se, assim, mais ou menos claramente que o namoro é uma funcção da escravidão. Aqui pode se pôr uma questão de certa relevancia:

«O macaco imita o homem quando escravo como elle, ou o homem imita o macaco?»

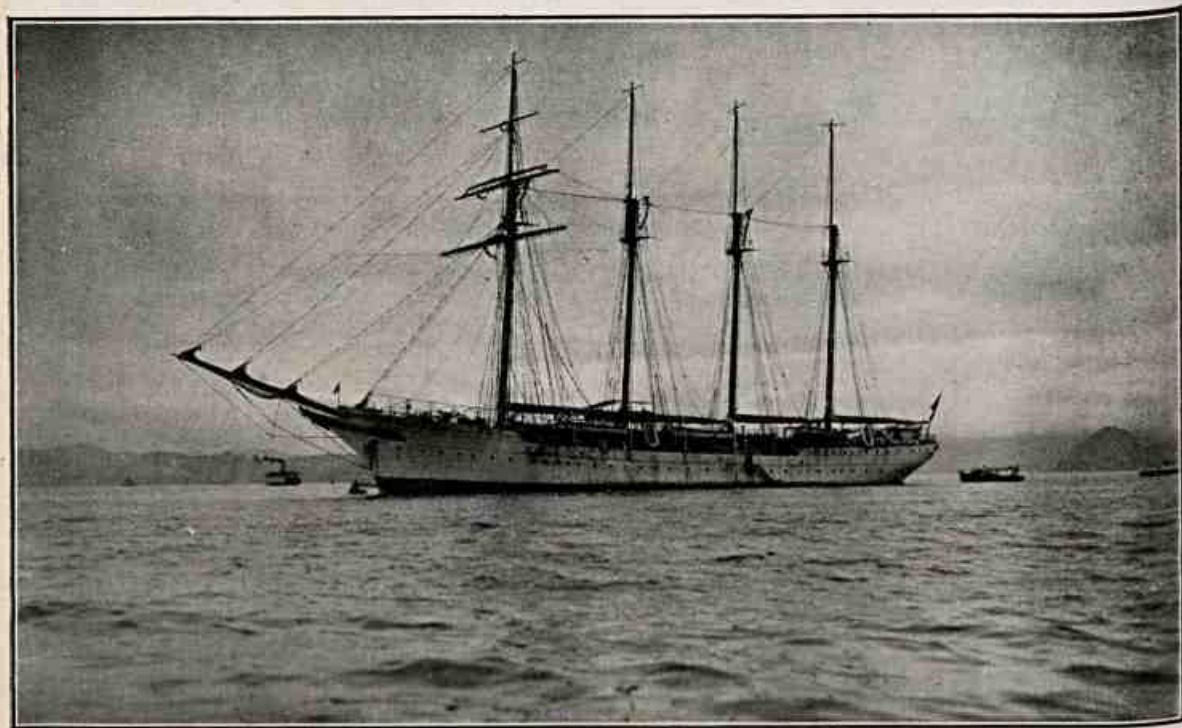
Possivelmente o homem reproduz os gestos ancestraes; isto porém, seria quasi affirmar que os macacos, nossos primeiros paes, foram escravisados; e nada prova que elles o hajam sido, porque a escravidão só appareceu sobre a Terra com a sociedade humana. Haverá uma outra razão e talvez seja a da adaptação das momices ás necessidades amorosas da humanidades jungida ás senzalas, ás igrejas e aos salões. Deixo á prespicacia dos chronistas mundanos a solução da questão.

O namoro soffreu uma transformação radical. A alguns annos elle precedia o amor e era como que o seu preludio. Hoje elle não tem funcção anterior, mas posterior, isto é, só se faz entre creaturas que já se conhecem intimamente mas que o publico ignora; é o gesto do meio da rua...»

O prefacio de d. Amanda se prolonga por dez paginas adiante, que não podemos transcrever.

A OUVERTURE DA TRAVIATA

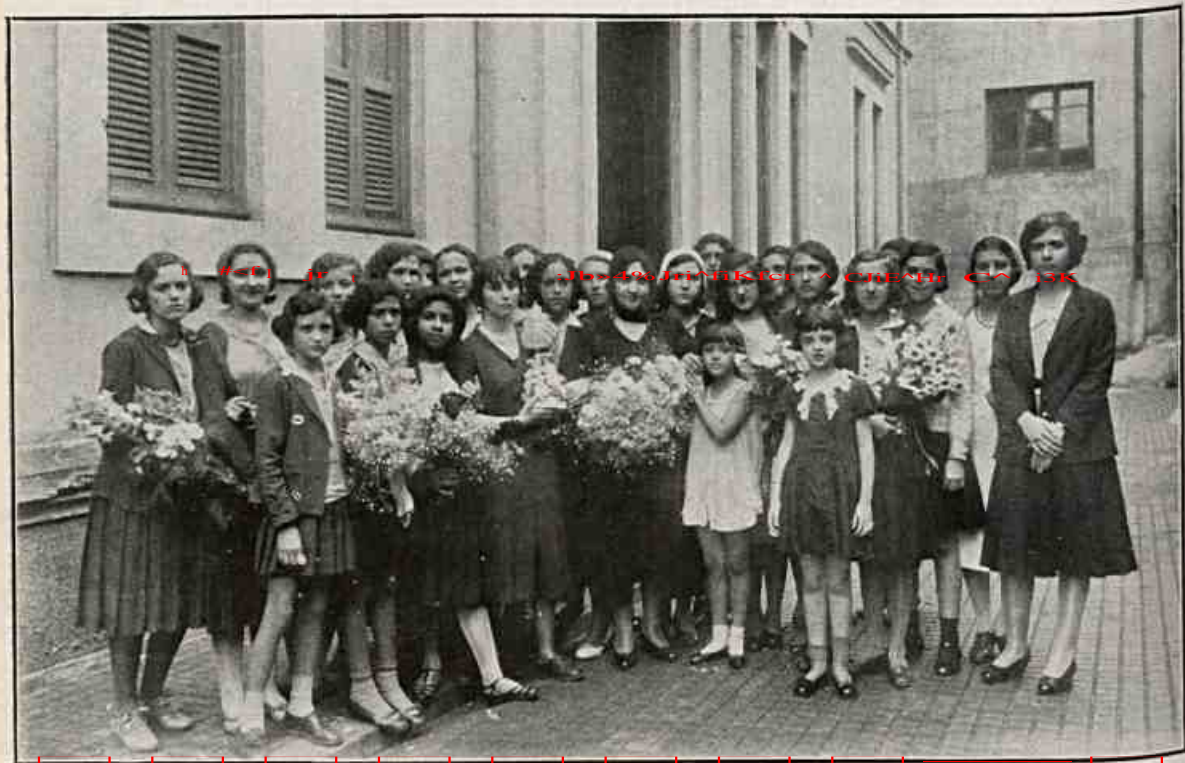
Os GAÚCHOS — O que é que você trouxe escripto nessa urna ?
O "CONSTITUINTE" — E' o epitaphio da defunta embalsamada.

A MARINHA HESPANHOLA

O Navio Escola Hespanhol Juan Sebastian Elcano, em visita ao Brasil com uma turma de Guardas Marinhas Hespanhóes em viagem de Instrucção.

A MARINHA HESPANHOLA

O Commandante e officiaes do Navio Escola Juan Sebastian Elcano ao sahirem do Cattete onde foram em visita ao Chefe do Governo Provisorio.

GETULIO — Por favor, seu Barbado, me diga onde metteu os saldos!...
ARANHA — Diga-lhe que já nos contentamos com o saldo do Frontin...

INSTITUTO DE MUSICA

Manifestação á professora Roberta Brito pelas alumnas que terminaram o curso de solfejo.

BLOCK-NOTES

O ACONTECIMENTO DO DIA

O Rio — que atrazo! — está ha quinze dias perplexo. Cheio de interjeições de espanto. Ao mesmo tempo desconfiado e curioso. sabem por que? Simplesmente por causa de Foujita. Quando o grande e singular pintor japonez desembarcou do «Almanzora», com a sua franja e os seus oculos, a Avenida parou para ve-lo passar.

— Que zinho gozado!

Os individuos civilizados que viram a «gafe», ficaram rubros de vergonha e exclamaram com melancolia e irritação:

— Gente bôba! Não sabem que alí vai passando um dos mais celebres pintores do mundo!

Um escritor matriculado interpelou em portuguez o pintor:

— E' com o doutor Foujita que tenho a honra de falar?

E Foujita, sem entender portuguez, — graças a Deus — desfilou contente pela Avenida, entre o espanto da multidão curiosa e palpitante, a caminho do Hotel Gloria, sem escutar as «melindrosas», sem escutar os individuos civilizados, sem escutar os escritores matriculados...

Do seu apartamento de hotel ele mandou-me no mesmo dia este bilhete inesperado: «Cher Monsieur, je suis arrivé ce matin par «l'Almanzora». En portant de Paris, M. le Consul du Bresil m'a donné une presentation á vous. Je serais enchanté de faire votre connaissance. Donnez moi un rendez-vous. Mes salutationes distinguées (a) Foujita (e, ao lado, umas garatujas complicadas, que deviam ser a mesma coisa... em japonez. Aquilo foi para mim uma surpreza e uma alegria. Reli o bilhete com emoção. Tinha eu alí, sem esperar, uma preciosidade: um autografo de Foujita! Em Paris aquilo havia de valer alguma coisa. Os colecionadores de Nova York dariam por ele algumas centenas de dolares! Guardei o bilhete e voei num taxi, para o Hotel Gloria.

Aquele japonez estranho, de franja e oculos de tartaruga, que inquietava a nossa rotina urbana com a sua excentricidade, é um dos grandes nomes do mundo, neste momento. Tendo nascido no Japão, vive em Paris. E a sua celebridade, irradiando-se de Paris, tomou conta do mundo «Az» do «team» modernista, os seus dezenhos são pagos a peso de ouro e os seus quadros disputados como raridades. A «Vanity Fair» e a «Vogue» dão mil dollares por uma pagina de Foujita. Os museus de Paris, de Londres, de Nova York adquirem os seus quadros. Nas coleções carissimos dos milionarios americanos a assinatura de Fougita brilha como o fulgor das cifras astronomicas. Foujita é uma das celebridades mais bem remunerados da atualidade. Em Paris, ao lado das obras holandezas de Van Dongen, a sua franja oriental tem um prestigio diabolico. As mulheres lindas lhe dão sorrisos de admiração e simpatia. E o sortilegio da sua arte congrega em torno dele o respeito e a estima dos homens cultos e inteligentes. E, para completar o milagre da fama, ele escandalisa Paris com excentricidades deliciosas: anda de bicicleta na Praça da Concordia, usa tatuagens complicadas nas mãos, traz na testa niponica uma franja lisa de cabelos pretos. Resultado: o «boulevard» o elegeu um dos seus idolos mais queridos.

Curioso e inquieto, com uma alma errante de «globe trotter» amador, Foujita, que já conhecia o mundo inteiro, teve um dia a tentação de ver o sol e o colorido da America do Sul. Tomou essa deliberação importante repentinamente. Dentro de duas horas imaginou a viagem surpreendente, meteu-se no navio e partiu. A sua mulher — uma loura franceza lindissima, de olhos dôces e inteligencia vivaz — está tambem no Rio. E ambos não se cansam de louvar o milagre da nossa luz e o colorido da nossa paizagem. Comtudo, o que mais interessa Foujita é a famosa mestiço cá da terra, cuja variedade de tipos é para ele um espetaculo sedutor. Ele pretente levar para Paris — depois de dois mezes de Rio — uma coleção de paizagens e de tipos carateristicos do Brasil. Mas aqui, tambem, fará uma exposição. Uma exposição de Foujita no Rio — que acontecimento!

Foujita é simples e dôce. Fala sem enfase. Não banca o «causeur». Mas a sua palestra é amavel. E' fina. E' inteligentissima. E, para sublinha-la gentilmente, ha sempre um sorriso decorativo da boca linda de mme. Mad, que sabe tambem comentar pessoas e coisas com uma graça espiritual e envolvente. Foujita se interessa pela arte brasileira. Acha interessante o nosso movimento modernista. E declara que a pintura hoje tem um carater resolutamente livre e pessoal. Nenhum artista é obrigado a conduzir nas costas pela vida a herança estetica de seus mestres. Cada um vai sozinho para o seu lado... A pintura é espontania, livre, sem artificio, sem compromissos. Essa liberdade dá lugar ao aparecimento simultanio de pintores admiraveis e de pintores teratologicos... Mas não faz mal. E' melhor assim. No Brasil é preciso que os pintores sejam bem brasileiros. Nada de formalismos academicos. A Natureza aqui é uma lição oportuna: não tem nada de convencional... E' livre e arbitraria.

Foujita confessa a sua estranheza deante de algumas extravagancias nacionais: os excessos arquitectonicos da cidade (ele podia dizer o mau gosto. Não disse por delicadeza), os arranha-céos de Copacabana, a impropriedade das nossas roupas... Mme Mad (a mulher de Foujita), para dar uma opinião bem parisiense, fala da impropriedade com que se vestem as nossas mulheres. As mulheres cariocas vão para a cidade como quem vai para uma festa! Um pouco mais de discreção, de simplicidade, de bom-gosto, com supressão de rendas, sedas e bordados, e estaria tudo muito direito. A moda em Paris tem uma orientação nitida: nas recepções, nas festas, nos teatros, «toilettes» longas, colantes elegantissimas; nas ruas, porém, vestidos menos compridos, sobrios, sem enfeites. As mulheres cariocas deviam prestar mais atenção ao clima e á paizagem...

Apesar do discreto silencio com que conduz seus passos entre nós, Foujita é um dos pintores mais famigerados do universo. Já tem quadros no Louvre! E o seu nome é festejado e vitoriado em todas as grandes cidades civilizadas do mundo — Paris, Londres, Nova York — onde a sua arte tão pessoal, tão pura, tão dele mesmo, tem um sabor estranho de exotismo inocente e natural, sem artificio, sem contrafação, sem mentira. Foujita é um espetaculo surpreendente e curiosissimo. Desconcerta e encanta.

PEREGRINO JUNIOR

INSTITUTO DE MUSICA

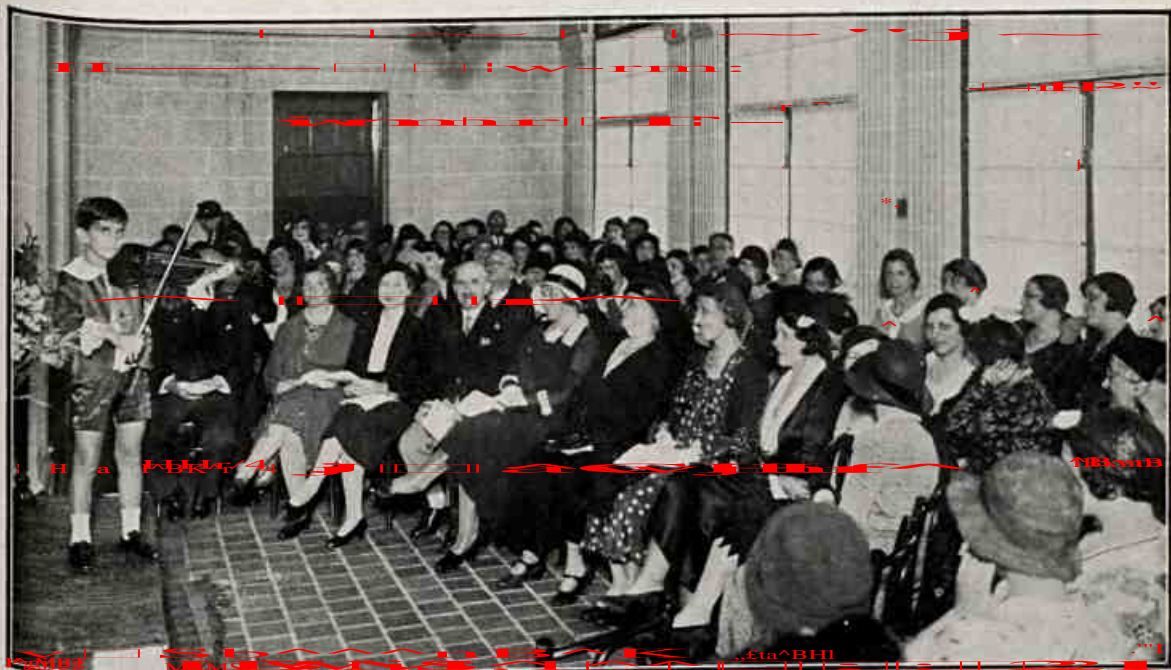
Alumnos que terminaram o curso de piano e a professora Joanidia Sodré.

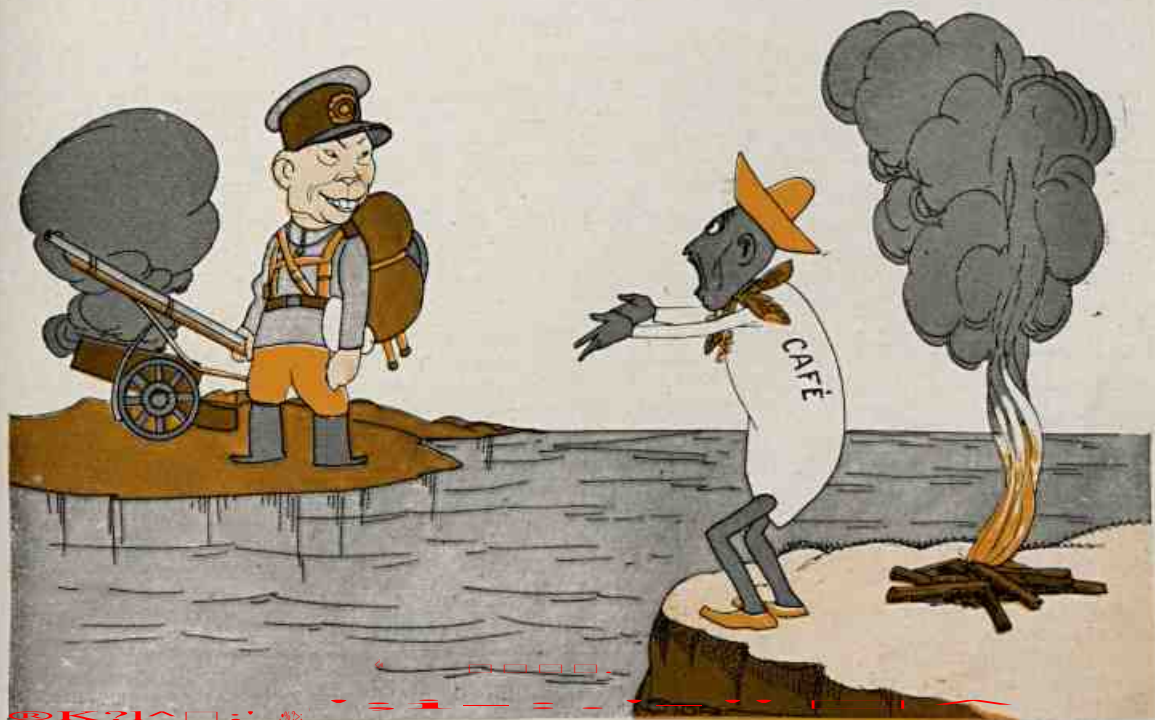
PHRASES CERTAS...

ARANHA — Camello amigo: Eis-me no meio da jornada, *neste deserto de homens e ideas*...
O CAMELLO — Fale na constituinte e vae ver só como elles apparecem... ás legiões.

CLUB NAVAL

Grupo feito no Almoço offerecido pelo Ministro da Marinha aos officiaes e aspirantes do Navio Hespanhol Juan Sebastian d'Elcano.

EMBAIXADA AMERICANA

Aspecto do Festival pro Assistencia aos Lazaros e defeza contra a Lepra.

POBRE CAFÉ

O CAFÉ — Seu japonez, me acuda! Prefiro ir para a guerra a ficar no Brasil, onde me jogam nagua ou me queimam vivo!

Do repertorio patriotico

— Os americanos já não podem dizer que não nos pedem fundos.

— Não me consta.

— Pois o "Western World" não sahiu daqui com um novo fundo, brasileiro?

CONVERSA

— Tres annos de noivado é pouco para se conhecer bem a noiva... Eu estive noivo sete annos.

— E tiveste bom resultado?

— Optimo! Desmanchei o casamento.

Num exame de historia:

— Como foi que Deus criou a mulher?

— Arrancando uma costella ao homem.

— Então o que é a mulher?

— Uma costelleta!

SANTOS

Monumento dos Andradas.

Justiça Nocturna

Ha em Nova York (conta o nosso prezado amigo Paul Morand) um passa tempo nocturno muito procurado ultimamente: as audiencias dos tribunaes nocturnos. Qualquer infração da lei, cometida depois das seis horas da tarde e que não seja um crime, é julgada imediatamente, no proprio bairro. As sentenças são fulminantes. Não se adormece nesse leito de justiça. Basta ir-se passar um momento, depois de jantar, atraz da barra, para vêr se sucederem, como films falados, numa dezena de pequenos dramas, de comedias, de cenas intimas, que instruem, mais do que uma longa permanencia, sobre os costumes de Nova York.

Por traz do juiz vê-se o pavilhão americano.

Um homem e uma mulher.

Ella havia gritado por socorro porque ele a tinha mordido no hombro e no pescoço.

Prenderam no.

— E' a primeira vez que seu marido a maltrata?

— Não, Sr. Juiz.

— Pede a prisão dele?

— Sim Sr. Juiz.

O juiz fala á vitima com essa particularidade cortez, esse desejo espontanio de inspirar confiança, dos americanos para com as mulheres.

— Tem filhos? Pode sustenta-los?

— Posso.

— Bem. Seu marido será detido por seis mezes.

Tudo isso não durou nem cinco minutos.

Chega a vez de dous compadres negros, um dos quais roubou o outro. Ambos são da côr da quina; os olhos aterrorisados, a linguagem pitoresca, contribuem para embrulhar o processo.

— O senhor diz que a caixa estava fechada ás cinco horas e trinta?

— Sim, senhor.

— E que, ás seis, estava vasia?

— S... s... Sim, senhor! A gaveta que eu tenho sempre o cuidado de fechar cuidadosamente.

— O seu socio nega que tenha tirado o dinheiro. Diz mesmo que guardou algum na gaveta...

A imprensa sorri. A sala diverte-se. Ha de tudo nessa sala, amorosos que se abraçam pelo pescoço, cavalheiros de casaca, ociosos, pessôas que se aquecem, crianças que vêm vêr punir os pais.

Nova peça: um cavalheiro e um agente, alto como os que metem medo ás crianças nos sonhos.

— O senhor foi detido no momento em que atravessava Broadway a pé, á hora dos teatros. Ignora que é proibido?

— Sim, ignorava, Sr. Juiz; é a primeira noite do novo regulamento.

— Que lhe fez a policia de serviço?

— Sacudiu-me. Como era a primeira vez que prendia, e como isso atrahia para ele as atenções, fez fotografar ao magnesio para um jornal emquanto me segurava pela gola.

— E' exato?

— Sim, Sr. Juiz, respondeu o homem da policia.

— Póde ir em paz, cavalheiro, e o Sr. agente será assinalado aos superiores.

Tres minutos bastaram para este julgamento salomonico.

Por fim um italiano hirsuto, surpreendido a fazer contrabando de alcool no bairro.

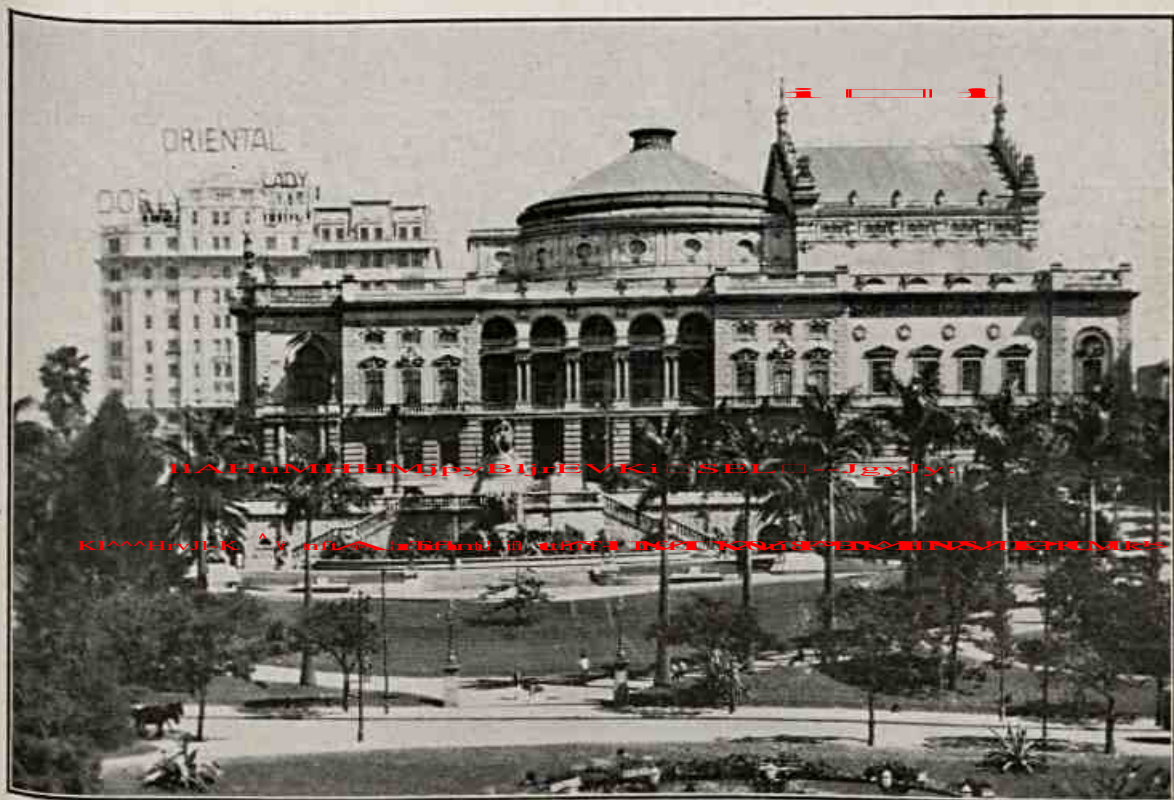
— Como foi isso?

— Si... si... signore... Whisky, per la mia donna che era ammata...

— Onde está a garrafa?

— Lá em baixo, Sr. Juiz, respondeu o oficial de justiça. Não é uma garrafa; é um garrafão, e tão bojudo que não poude passar na porta...

MICROMEGAS

S. PAULO

Theatro Municipal.

Do repertorio lunatico:

— A lua, quando está cheia, não parece um disco?

— Muito! Até aquella mancha central parece o autographo do autor.

PENSAMENTO

Para a alma que tende a elevar-se, toda falta é uma pena dolorosa.

C. Flamarion

Do repertorio bellico:

— Quem acha você que ganha: o Japão ou a China?

— Isso nem se discute. O Japão está é treinando em cima da China par dar pancada em qualquer outro.

SIC TRANSIT GLORIA MUNDI

Dois patriotas — Disfarça. Disfarça! Faze que não o conheces. E' um heróe que já está fallando sósinho!...

PROVAS NAUTICAS

Os vencedores das provas nauticas do Club Natação e Regatas.

É MUITO SIMPLES

Nosso grande patricio o aviador Santos Dumont precisou, certa vez, depôr num processo, em França.

Após uma série de perguntas, muitas das quaes recalcitrantes e amollantes, um dos membros do tribunal lhe dirigiu mais esta:

— O sr. F. não tinha o costume de falar comsigo mesmo quando estava só?

— Affirmo lhe que não sei.

— Não sabe?! Pois não acabou de declarar que era intimo amigo delle? Como é que não sabe?

— De um modo muito simples — responde pachorrentamente o notavel aeronauta. — Nunca estive com elle, quando elle estava só...

O tribunal sorriu e poz fim ao enfadonho interrogatorio.

* * * A idéa de que o Sahara é uma região completamente esteril e, portanto, sem valor de especie alguma não é acertada. Precisamos contar tambem com os oasis.

Só no Sahara argelino já houve 9 milhões de cabeças de gado lanar, 2 milhões de gado caprino e 260.000 camellos; o seu milhão e meio de palmeiras deram tamaras no valor de 30.000.000$000 num anno.

* * * O cidadão, que tiver uma idéa util á humanidade e quizer tirar um proveito honesto, não o poderá fazer sem pagar o imposto da invenção. Não ter idéas, portanto, é o melhor.

Não vale a pena trabalhar. Os poderes publicos consideram o trabalho um delicto passivel de pena, que quasi sempre é imposta mal se esboça a intenção.

Não paga tributo o usurario, que se esconde para sugar as victimas; nem o mordedor contumaz, nem o falso mendigo. Esses cobram sómente. Paga, porém, o homem das verduras, que para vender vinte mil réis caminha vinte kilometros callejando a espadua sob o peso tremendo das laranjas, das aboboras e dos chuchús; paga o vendedor de jornaes que se esguela por duas horas a fio para vender cem folhas.

Não vale a pena trabalhar!

* * * Menendez Pidal, erudito escriptor do livro «Poesia Jogralesca», exprimiu o conceito da palavra jogral, que tem significação de alegre, divertido, e Luciano Saenz disse que «o vocabulo rioplatense — gaudenario provém de «gaudeamus» vida alegre, aventureira, sem preoccupações e que se passa á sombra do ombú tocando viola».

LOÇÃO
Ritz
Ritz
DÁ
AO CABELO BRANCO
A CÔR PRIMITIVA

ORIGEM DO ANNEL

Segundo a mythologia, Prometheu, depois de formar os primeiros homens com agua e terra, quiz animal-os e, para o conseguir, foi á região dos deuses, para lhes roubar uma chispa do fogo divino.

Jupiter, indignado, apoderou-se do imprudente e, conforme se sabe, acorrentou o a uma alta rocha, onde um abutre devia roer lhe as entranhas.

Um dia, porém, Hercules poz fim ao supplicio de Prometheu libertando-o, e foi á presença de Jupiter pedir approvação do seu acto.

O rei dos deuses, embora, inclinado a perdoar, não o poderia fazer sem perjurio, pois havia jurado ser eterno aquelle supplicio. Resolveu, então, instituir uma condição: de então por diante, Prometheu usaria sempre, em um dedo da mão direita, um annel de metal, symbolo da pena a que fora condemnado e no qual se encastoaria uma pedra symbolo da rocha em que soffrera o destino.

Este foi o primeiro annel.

O allemão, que foge ao fogo, gosta de dansar. Tem mesmo, para expressar-me como os chronistas elegantes, a volupia de dansa.

Acontece é que elle, quasi sempre, não sabe dansar. Mas isso lhe é o de menos. Não se perturba. Vae acompanhando o rythmo da musica, com um movimento de hombros e de pernas monotono e, afinal, engraçado. Se alguem, á direita ou á esquerda, sorri, não se agasta, e continua bravamente gingando, aos arrancos e ás investidas, como quem quer voar.

Qualquer um desses nossos rapazolas empoados, cuja sabedoria não vae além dos ultimos passos terpsychoricos, ficaria escandalizado, dando gritinhos de mofa, si assistisse ás dansas da Allemanha. Mas é que o allemão não dansa para flirtar, proferir tolices e amollegar as raparigas, como aqui no Brasil, muitas vezes. Elle dansa por prazer, porque gosta mesmo de dansar.

Por isso economiza o que póde para, á noite, mandar abrir uma garrafa de vinho rhenano. Associam-se, por habito, tres, quatro e mais allemães e pedem uma garrafa unica. O vinho adormece nos copos. Pediram-no só pela obrigatoriedade de uma despesa.

* * * As sementes da jaca são aproveitadas na alimentação, graças á quantidade de substancias amylaceas que contém. No norte do Brasil emprega se para substituir a farinha de mandioca.

*** A madeira do Angelim amargoso, é bastante procurada para caibros e tabôas, por ser inatacavel pelos insectos; a sua serragem é tão perigosa, que das serrarias, ella chega a ser repudiada, pela acção caustica sobre os olhos dos operarios que ficam expostos á cegueira, devido á grande quantidade de acido chryssophanico que ella encerra.

*** O fluido electrico tem a velocida de 533.400 km. por segundo.

*** Numa drogaria de Londres inaugurou um curioso apparelho que repelle as moedas falsas e denuncia o falsario por meio de um alto falante.

Quando alguem deposita nella uma moeda falsa, grita logo o apparelho: "E' favor usar sómente moeda legal".

Um monstro entre nós!

— Você está ruinzinho companheiro! Com essa cara, você nunca será nada na vida.

— Pois é. Eu mesmo vejo que estou dando para traz. Já estou amarello, igual a ovo frito. Sinto preguiça para tudo, e, agora, para maior desgraça, só tenho vontade de comer terra... Não posso atinar com que diabo me entrou no corpo...

— Isso é opilação, homem de Deus. E você será um grande idiota, se não tomar quanto antes, a Panvermina. Eu estava peor do que você, e veja agora como fiquei, em poucos dias, com estas cores lindas de maçã da California, e sinto um appetite de comer e trabalhar que seria capaz de virar o mundo.

— Mas isso não é ruim de se tomar?

— E' sopa... A Panvermina vem em globulos de gelatina, facilimos de engulir, não tem sabor, não causa vomitos, e dispensa purgante.

N. da R. — A opilação é, depois da syphilis, o maior flagello dos brasileiros. A bôa saude só se consegue com os intestinos limpos de vermes. A Panvermina opera esse milagre. E' de resultado rapido e seguro na extincção desse monstro, o verme, nos adultos e nas crianças.

*** Para saber si o leite é de bôa qualidade e sem mistura, basta metter-se uma agulha de crochet dentro; si na ponta ficar uma gotta natosa, o leite é bom; si nada ficar, ha mistura.

*** O pão foi introduzido e tornado conhecido no Japão pelos portuguezes (a palavra «pan» é a que persiste até hoje na lingua nipponica para designar o precioso alimento). Parece, entretanto que até estes ultimos annos o fabrico do pão se fazia, em Tokio ao menos, por processos rudimentares.

*** Um dos officios chinezes mais interessante é o do barbeiro. Todo o barbeiro chinez tem a especialidade de limpar os ouvidos do freguez. E não ha freguez que não lhe exija esse serviço.

UM THESOURO N'UMA CARTA IMPORTANTE

(em Porto Alegre, R. G. do Sul)

O Snr. P. Silveira, honrado funccionario de cathegoria da Secção de Contabilidade, da Viação Ferrea do R. G. do Sul, morador á R. General Lima e Silva 549, diz: «Tenho a grata satisfação de communicar a V. S. que a POMADA MINANCORA é a unica que vem triumphando nos tempos actuaes, na cura de FERIDAS, etc., pois nenhuma semelhante lhe leva a palma, consoante experiencia propria. O signatario da presente, soffreu ha 5 annos atraz, de diversas feridas n'uma das pernas, não havendo medicamentos que as fizessem sarar, durante o espaço de um anno. Como que desesperançado, resolvi lançar mão da POMADA MINANCORA; e no breve espaço de 3 dias (tres dias!!!) as feridas, como por encanto, seccaram, restando apenas as cicatrizes que servirão para provar o que acima fica dito. Dahi aqui tendes um fervoroso propagandista da MINANCORA, pomada milagrosa que não nega o seu effeito, rapido e seguro. Diversas pessoas que se queixam de feridas, erupções, etc., indico immediatamente a POMADA MINANCORA; e, dias após, agradecem-me as curas, cujos agradecimentos deponho ás mãos de V. S. Sem ser um annuncio corriqueiro como muitos que por ahi vehiculam, esta carta vos é dirigida para formular o meu immenso agradecimento que se fazia obrigatorio, apesar de tarde. Ha dias, certa senhora estava com um filho pequeno com FERIDAS na CABEÇA e queixando-se que o medico havia, para isso, receitado umas injecções de 18$ cada uma, indiquei-lhe a pomada que já me havia curado. Transcorrida uma semana, a referida senhora, vinha de me agradecer, unicamente com a importancia de 3$, que é aqui, o insignificante preço da rainha das pomadas — a «MINANCORA». Assim sendo, congratulo-me com V. S. por tão valioso invento e com o maximo prazer, transmitto vos, novamente, os agradecimentos que, sobre as curas, tenho recebido (a.)

A caridade é uma grande Virtude. Seja caridoso: aconselhe a Pomada Minancora aos necessitados. Nunca existiu egual no mundo. Colloque este em lugar que todos possam lêr; e será feliz aos olhos de Deus.

Vende-se em todo o Brasil. A Drogaria Casa Huber, Rio, á R. 7 de Setembro 61, tem todos os productos «MINANCORA».

QUER SER A RAINHA DOS SALÕES?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres? Use só e só: PETROLINA MINANCORA. Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á higiene, belêza e formosura dos cabêlos. Vende-se em toda a parte e na Drogaria Casa Huber — R. 7 de Setembro 61, Rio (e na fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.)

* * * No seu tempo, em que os sabios derivados de Descartes suppunham os animaes machinas privados de sensibilidade, Lafonteine lhes confiriu razão e sentimento, emendando a sciencia. Tambem no nosso tempo emendou uma doutrina biologica, nada menos que de Darwin, a da luta pela vida, a famosa «struggle for life»... Quando ha pouco, um santo um e apostolo, o Principe Kropotkine, vem desmentil-a, — mostrando que, si a luta cannibal existe entre algumas especies, dentro da mesma especie a lei é outra, é a associação e o auxilio mutuo para a sobrevivencia, — chega tres seculos atrazado, porque, só pelo milagre de observar, sem ser sabio nem philosopho, o nosso Poeta achára essa lei da natureza, o titulo mesmo, «Entr'aide», do livro de Kropotkine:

«Il faus s-entr'aides c'est la loi de nature». A moral de La Fontaine é esta, a da vida, a da natureza.

* * * Ha no rio S. Francisco muitissimas aves aquaticas, entre as quaes sobresáem lindas garças. Certo logar das margens desse rio é chamado reino das garças, que é aquelle em que se vê maior numero de arbustos ao redor dos quaes as diversas especies de aves aquaticas vão por os ovos, encubar e tirar os filhos; estabelecem ali uma especie de sociedade para commum defeza.

Quando algum visitante approxima-se do seu retiro recebem-no com enorme gritaria.

* * * Affirma um celebre physiologico inglez Glynn, que não envelhecemos nos momentos em que trabalhamos, divertimo-nos, emfim, quando estamos realmente vivendo, e sim quando... dormimos!

---

* * * O abacate é mais rico em elementos nutritivos do que qualquer das outras frutas que se comem frescas: em proteina contêm 2%, isto é, mais do dobro do que contem as frutas communs. Possue valor alimenticio equivalente a 75% dos cereaes e encerra em boas quantidades ás vitaminas A e B.

* * * A giboia habita no sertão secco onde caça mamiferos grandes até do tamanho da jaguatirica; não ataca o homem, mas é perigoso lutar com ella em virtude da força enorme com que comprime o corpo se consegue enroscar-se. Pertence á mesma familia mesma especie a sucury; este nome de sucury (cobra que tem espinhas na ilharga) bem exprime um dos caracteres que separa esta especie da giboia. A sucury procura de preferencia as margens dos rios e mesmo dos payres ou ipagés donde sáe a noite para fazer suas prezas e durante o dia para aquecer ao sol. Diariamente volta ao logar escolhido para esse fim na primeira vez, pelo que os indios denominam suas camas «sucury-kiçána».

O PALADAR SATISFEITO DESPERTA O BOM HUMOR

Esposa modelo é a que sabe cultivar o bom humor do seu marido. Muitas vezes, um prato appetitoso é o bastante para que haja alegria. O melhor prato, o mais delicioso, faz-se com as insubstituiveis MASSAS AYMORÉ. São de um sabôr incomparavel. As MASSAS AYMORÉ, além disso, são ricas em gluten, proteina vegetal e em phosphatos, constituindo, assim, a alimentação por excellencia, recommendada pelos mais eminentes facultativos brasileiros.

MASSAS AYMORÉ

SUPERETTE

RCA Victor

Surge, finalmente, o instrumento ideal que exige a edade moderna... e este instrumento ostenta a marca «RCA Victor», que por si só é uma garantia absoluta para V. S.

O Superette reune em si as duas maiores virtudes RCA Victor: a mão de obra impeccavel e a perfeição acustica. Só depois de longos annos de experiencia é que os engenheiros da RCA Victor conseguiram concluir tal apparelho, digno de ser considerado como mais uma gloria para a famosa marca RCA Victor.

E' o primeiro e o unico receptor Super-Heterodyno em um movel miniatura com uma reproducção igual á dos radios mais possantes.

Equipado com 8 Radiotrons, inclusive o sensacional Radiotron de Super-Controle. Possue o afamado Alto-Falante Conico-dynamico, inventado e aperfeiçoado pela RCA Victor

O seu preço está ao alcance das bolsas mais modestas.

Peça-nos uma demonstração sem compromisso — venha hoje mesmo!

Vendas em 10 prestações ou no Christoph Club com sorteios.

RCA — "HIS MASTER'S VOICE"

A' venda no Rio:—
CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98
A' MELODIA, Gonçalves Dias, 40
CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122

em São Paulo:—
CASA CHRISTOPH, S. Bento, 35
CASA BEETHOVEN, Direita, 25

e nas outras bôas casas do ramo.